

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi
Integração Rota das Terras RS
Tapera – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 8 de março de 2016



Marcela Mies Laino
Contador - CRC - RS 074.511/O-4
CNAI 2230

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 515.631 mil, aumento de 23,12% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 311.869 mil, com evolução de 11,78% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 266.259 mil, representando 83,97% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 44.218 mil, compondo 13,94% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 6.636 mil ou 2,09% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 341.839 mil em dezembro de 2015, com incremento de 27,20% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 190.632 mil, com crescimento de 37,57% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 3,45% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 35.404 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 115.127 mil, tendo um aumento de 20,91% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS
CNPJ/MF nº 87.510.475/0001-06

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	437.698	334.265	CIRCULANTE	216.301	190.515
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	2.569	2.140	DEPÓSITOS (NOTA 10)	47.861	47.274
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	189.712	116.120	Depósitos à Vista	35.404	34.222
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	6	Depósitos a Prazo	12.457	13.052
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	3.045	4.729	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	143.943	123.483
Correspondentes no país	850	722	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	143.943	123.483
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	185.817	110.663	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	676	726
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	236.412	207.978	Recursos em Trânsito de Terceiros	676	726
Operações de Crédito	251.844	217.697	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	7.755	6.996
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(15.432)	(9.719)	Empréstimos País - Outras Instituições	7.755	6.996
OUTROS CRÉDITOS	8.977	7.671	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16.066	12.036
Créditos por Avals e Fianças Honorários	36	33	Cobrança e Arrecadação de Tributos	61	32
Rendas a Receber	2.000	1.836	Sociais e Estatutárias	1.815	1.150
Créditos Específicos	812	718	Fiscais e Previdenciárias	630	1.033
Diversos (NOTA 07)	7.044	5.929	Diversas (NOTA 13)	13.560	9.821
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(915)	(845)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	28	356			
Outros Valores e Bens	300	340			
(Provisão para desvalorização)	(300)	-			
Despesas Antecipadas	28	16			
NÃO CIRCULANTE	77.933	84.517	NÃO CIRCULANTE	184.203	133.052
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	53.577	61.802	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	184.203	133.052
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	1.516	6.938	DEPÓSITOS (NOTA 10)	178.175	125.517
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.516	6.938	Depósitos a Prazo	178.175	125.517
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	51.950	54.665	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.028	7.535
Operações de Crédito	60.025	61.310	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	6.028	7.535
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(8.075)	(6.645)			
OUTROS CRÉDITOS	107	199			
Diversos (NOTA 07)	107	199			
OUTROS VALORES E BENS	4	-			
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	4	-			
PERMANENTE	24.356	22.715	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115.127	95.215
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	17.991	17.327	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	54.113	44.880
Outros Investimentos	17.991	17.327	De Domiciliados no País	54.115	44.881
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	3.943	3.672	(Capital a Realizar)	(2)	(1)
Imóveis de Uso	3.243	1.536	RESERVAS DE SOBRAS	53.987	44.681
Outras Imobilizações de Uso	4.372	5.375	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	7.027	5.654
(Depreciação acumulada)	(3.672)	(3.239)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	2.422	1.716			
Outros Ativos Intangíveis	4.045	2.973			
(Amortização acumulada)	(1.623)	(1.257)			
TOTAL DO ATIVO	515.631	418.782	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	515.631	418.782

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS
CNPJ/MF nº 87.510.475/0001-06

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	27.897	-	27.897	52.775	1	52.776	30.597	-	30.597
Operações de Crédito	27.847	-	27.847	52.525	1	52.526	30.315	-	30.315
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	39	-	39	126	-	126	267	-	267
Resultado das Aplicações Compulsórias	11	-	11	124	-	124	15	-	15
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(25.332)	(296)	(25.628)	(38.403)	(445)	(38.848)	(20.281)	(231)	(20.512)
Operações de Captação no Mercado	(11.503)	(10)	(11.513)	(19.369)	(16)	(19.385)	(10.012)	(6)	(10.018)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.328)	(286)	(4.614)	(7.577)	(429)	(8.006)	(4.117)	(225)	(4.342)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.501)	-	(9.501)	(11.457)	-	(11.457)	(6.152)	-	(6.152)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.565	(296)	2.269	14.372	(444)	13.928	10.316	(231)	10.085
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	3.391	2.715	6.106	2.441	3.929	6.370	(580)	2.283	1.703
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.189	2.063	4.252	4.191	4.115	8.306	2.885	2.563	5.448
Rendas de Tarifas Bancárias	878	-	878	1.716	-	1.716	1.013	-	1.013
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.860)	(446)	(7.306)	(12.792)	(705)	(13.497)	(8.054)	(454)	(8.508)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.454)	(438)	(3.892)	(6.482)	(759)	(7.241)	(3.749)	(528)	(4.277)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(10)	(105)	(115)	(25)	(208)	(233)	(29)	(130)	(159)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	13.954	1.787	15.741	22.911	1.731	24.642	12.305	974	13.279
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(3.306)	(146)	(3.452)	(7.078)	(245)	(7.323)	(4.951)	(142)	(5.093)
RESULTADO OPERACIONAL	5.956	2.419	8.375	16.813	3.485	20.298	9.736	2.052	11.788
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(339)	-	(339)	(323)	-	(323)	(5)	(2)	(7)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	5.617	2.419	8.036	16.490	3.485	19.975	9.731	2.050	11.781
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	5.617	2.419	8.036	16.490	3.485	19.975	9.731	2.050	11.781
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	3.485	(3.485)	-	2.050	(2.050)	-
SOBRAS DE INCORPORÇÃO	-	-	-	-	-	-	5.454	-	5.454
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	5.617	2.419	8.036	19.975	-	19.975	17.235	-	17.235
DESTINAÇÕES	-	-	-	(12.948)	-	(12.948)	(11.581)	-	(11.581)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(3.861)	-	(3.861)	(2.788)	-	(2.788)
Fates - Estatutário	-	-	-	(781)	-	(781)	(628)	-	(628)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(7.808)	-	(7.808)	(6.282)	-	(6.282)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(498)	-	(498)	(1.883)	-	(1.883)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	7.027	-	7.027	5.654	-	5.654

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS

CNPJ/MF nº 87.510.475/0001-06

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	26.180	23.544	2.643	52.367
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.634	-	(1.634)	-
Destinações para reservas	-	1.000	(1.000)	-
Outras destinações	-	-	(9)	(9)
Saldo de Incorporação	14.130	11.972	5.454	31.556
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.360	-	-	1.360
Baixas de capital	(784)	-	-	(784)
Resultado do período	-	-	11.781	11.781
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(628)	(628)
Reserva Legal - Estatutária	-	6.282	(6.282)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.360	-	(2.788)	(428)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.883	(1.883)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	44.880	44.681	5.654	95.215
Mutações do Período	18.700	21.137	3.011	42.848
Saldos no início do período em 01/01/2015	44.880	44.681	5.654	95.215
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	4.028	-	(4.028)	-
Destinações para reservas	-	1.000	(1.000)	-
Outras destinações	-	-	(626)	(626)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.336	-	-	2.336
Baixas de capital	(929)	-	-	(929)
Resultado do período	-	-	19.975	19.975
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(781)	(781)
Reserva Legal - Estatutária	-	7.808	(7.808)	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.798	-	(3.861)	(63)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	498	(498)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	54.113	53.987	7.027	115.127
Mutações do Período	9.233	9.306	1.373	19.912
Saldos no início do período em 01/07/2015	49.276	45.681	11.939	106.896
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.693	-	-	1.693
Baixas de capital	(654)	-	-	(654)
Resultado do período	-	-	8.036	8.036
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(781)	(781)
Reserva Legal - Estatutária	-	7.808	(7.808)	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.798	-	(3.861)	(63)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	498	(498)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	54.113	53.987	7.027	115.127
Mutações do Período	4.837	8.306	(4.912)	8.231

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS
CNPJ/MF nº 87.510.475/0001-06

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	14.103	27.235	22.228
Resultado do exercício	8.036	19.975	17.235
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	6.067	7.260	4.993
(Reversão) Provisão para operações de crédito	6.620	7.143	5.153
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	300	300	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	84	70	51
Depreciação do imobilizado de uso	263	504	307
Amortização do intangível	219	367	339
Baixas do ativo permanente	1	1	7
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	10	35	(42)
Destinações ao FATES	(781)	(781)	(628)
Dividendos SicrediPar	(649)	(379)	(194)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	15.789	44.720	(26.748)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	1.988	6	(3)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(2.867)	1.684	(4.721)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(306)	(128)	506
(Aumento) Redução em operações de crédito	(29.702)	(32.862)	(50.344)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	21.938	18.953	27.607
(Aumento) Redução em outros créditos	32	(904)	(1.395)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	102	23	24
Aumento (Redução) em depósitos	19.374	53.244	(2.367)
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	444	(50)	172
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	327	759	1.969
Absorção de dispêndios pelo FATES	(519)	(756)	(799)
(Redução) Aumento em outras obrigações	4.976	4.751	2.603
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	29.892	71.955	(4.520)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.516)	5.422	(6.938)
Aquisição de Investimentos	-	(664)	(2.472)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(298)	(775)	(1.514)
Aplicações no Intangível	(504)	(1.073)	(614)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.318)	2.910	(11.538)
Integralização de capital	1.693	2.336	2.426
Baixa de capital	(654)	(929)	(929)
Juros ao capital próprio	(63)	(63)	(428)
Distribuição de Sobras	-	(626)	(17)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	976	718	1.052
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	28.550	75.583	(15.006)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	159.836	112.803	127.809
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	188.386	188.386	112.803

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 24/02/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2016.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras e Perdas de 2014 e 2015 os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	13.279	13.570
Provisão para Imposto de Renda	-	177
Provisão para Contribuição Social	-	114

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

o) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	2.569	2.140
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	185.817	110.663
Total	188.386	112.803

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	1.516	1.516	6.938
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	1.516	1.516	6.938

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	88.006	36.077	124.083	110.829
Financiamentos	9.669	11.325	20.994	25.343
Financiamentos rurais e agroindustriais	154.169	12.623	166.792	142.835
Carteira total	251.844	60.025	311.869	279.007

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	Total da Carteira
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.038	21.449	43.833	41.412	109.732	103.452
Rural	535	33.601	120.033	12.623	166.792	142.835
Industrial	77	4.295	2.747	841	7.960	7.863
Comércio	662	5.959	3.881	2.126	12.628	12.463
Outros Serviços	643	4.680	6.411	3.023	14.757	12.394
Total	4.955	69.984	176.905	60.025	311.869	279.007

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	107.067	35.462	535	177
Nível B	1,00	100.989	104.054	1.010	1.041
Nível C	3,00	58.203	104.840	1.746	3.145
Nível D	10,00	20.170	21.636	2.017	2.164
Nível E	30,00	8.730	8.421	2.619	2.526
Nível F	50,00	8.403	2.702	4.201	1.351
Nível G	70,00	6.915	1.118	4.840	782
Nível H	100,00	6.636	5.281	6.636	5.281
Total (j)		317.113	283.514	23.604	16.467

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 6,86% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	36	-	36	33
Devedores por compra de valores e bens	108	106	214	539
Títulos e créditos a receber	4.993	1	4.994	3.935
Total	5.137	107	5.244	4.507

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	108	-	108	73
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.162	-	1.162	1.206
Devedores por compra de valores e bens	108	106	214	539
Impostos e contribuições a compensar	293	-	293	143
Títulos e créditos a receber	4.993	1	4.994	3.935
Devedores diversos - País	380	-	380	232
Total	7.044	107	7.151	6.128

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 1.162 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.112 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	220	260
Bens em regime especial	80	80
Subtotal Bens não de uso próprio	300	340
Despesas antecipadas	32	16
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	300
Total Outros Valores e Bens	32	356

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 300 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	9.538	9.365
Sicredi Participações S.A. (i)	8.436	7.945
Outras Participações e Investimentos	17	17
Sicredi Fundos Garantidores (i)	2	2
Outras Participações	15	15
Total	17.991	17.327

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	2.738.010 ON 5.698.387 PN	2.578.630 ON 5.366.345 PN	2 Quotas	2 Quotas	9.537.271 Quotas	9.364.609 Quotas
Percentual de participação	1,05%	1,04%	1,45%	1,47%	2,79%	2,77%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	8.436	7.945	2	2	9.538	9.365

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	75	-	75	1.438
Terrenos	-	113	-	113	112
Edificações	4%	3.130	- 765	2.365	783
Instalações	10%	551	- 299	252	221
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.221	- 738	483	395
Sistema de comunicação	10%	98	- 57	41	42
Sistema de processamento de dados	20%	1.514	- 1.160	354	351
Sistema de segurança	10%	306	- 187	119	130
Sistema de transporte	20%	607	- 466	141	200
Imobilizado de Uso (i)	-	7.615	- 3.672	3.943	3.672
Intangível (ii)		4.045	- 1.623	2.422	1.716
Investimentos Confederação		4.045	- 1.623	2.422	1.716
Total		11.660	- 5.295	6.365	5.388

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015			31/12/2014	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	35.404	-	-	35.404	34.222
Depósitos a prazo	6.622	5.835	178.175	190.632	138.569
Total	42.026	5.835	178.175	226.036	172.791

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	143.943	6.028	149.971	149.971	130.743
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	143.943	6.028	149.971	-	130.743
Outros Recursos	-	-	-	-	275
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	-	275
Total	143.943	6.028	149.971	149.971	131.018

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 03/01/2016 até 15/08/2018.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	7.755	-	7.755	7.755	6.996
Cooperativa Central Sicredi	7.755	-	7.755	-	6.996
Total	7.755	-	7.755	7.755	6.996

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Obrigações por convênios oficiais	1	-	1	1	2
Provisão para pagamentos a efetuar	3.068	-	3.068	3.068	2.834
Provisão para passivos contingentes (i)	2.310	-	2.310	2.310	2.461
Credores diversos - país (ii)	8.181	-	8.181	8.181	4.524
Total	13.560	-	13.560	13.560	9.821

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 2.200 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pagamento cobertura Proagro	2.786	-
Compensação a Regularizar	-	2
Parcelado Lojista	2.162	1.695
Agenda cartão Visa a pagar	1.991	1.525
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	240	369
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	261	-
Obrigações nacionais Redecard - cartão Sicredi	18	236
Contas a pagar - empresas do grupo	80	217
Estabelecimento credenciado - Cartão Múltiplo	5	118
Outros	638	362
Total	8.181	4.524

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	30	-	30	-
Cível	45	70	5	110
Total	75	70	35	110

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	-	-	30
Cível	Provável	110	110	45
Total		110	110	75

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	54.113	44.880
Total de associados	24.023	22.908

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 8% em Capital, no montante de R\$ 3.861 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 50% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	185.817	110.663
Rendas a receber	-	140
Diversos	1.201	1.232
Investimentos (Nota 09a)	9.538	9.365
Intangível (Nota 09b)	2.422	1.716
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	7.755	6.996
Provisões para pagamentos a efetuar	198	149
Credores Diversos	76	216
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	19.602	9.711
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	960	496
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	224	144
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	3.500	3.340

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	107	0,30%	122
Pessoas físicas	107		122
Depósitos a prazo	1.336	0,70%	364
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.336		364
Operações de crédito	1.015	0,33%	2.724

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.329	616

valores em milhares de Reais

*Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas apresentaram uma variação de 115,75% em relação a 2014 decorrente da modificação na estrutura de governança da Cooperativa no segundo semestre de 2014, onde foram implementados os cargos de Diretoria Executiva de acordo com o Art. 18 da Resolução CMN nº 3.859/2010.

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 18.642 mil (R\$ 9.215 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 2.459 mil (R\$ 1.505 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 356 mil (R\$ 228 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 303 mil (R\$ 222 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	118.408	112.463
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	35.110	39.802
Pronaf	70.760	64.432
Moderfrota	2.922	361
Outros	9.616	7.868
Coobrigações em cessões de crédito	384	430
Total	118.792	112.893

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Luiz Fernando Scartezini
Diretor Executivo
CPF: 580.996.540-72

César Luiz Ritter
Diretor de Operações
CPF: 564.351.180-00

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72